

CURSO ONLINE DE TEOLOGIA



HISTÓRIA E CULTURA JUDAICA

A Origem. Abraão e Moisés. A Nação
e o Reino. As Festividades Judaicas.

INSTITUTO DE TEOLOGIA LOGOS

PREPARANDO CRISTÃOS PARA A DEFESA DA FÉ

CURSOS DE TEOLOGIA 100% Á DISTÂNCIA

DISCIPLINA

HISTÓRIA E CULTURA JUDAICA

(Organizado pelo Setor Acadêmico do ITL)

BRASIL, MA

Versão 2021

Pesquisa e Organização do Conteúdo:

Instituto de Teologia Logos, EA

Gráficos, Edição e Finalização:

Instituto de Teologia Logos, EEG

DADOS DE CATALOGAÇÃO INTERNA DA PUBLICAÇÃO – DCIP

CÓDIGO DCIP: 001-035-2021-1

CÓDIGO DISCIPLINA: ITLON35

LOGOS, Instituto de Teologia (ORG). **HISTÓRIA E CULTURA JUDAICA.**

MARANHÃO: PUBLICAÇÕES ITL, 2021. 135 pgs.

Instituto de Teologia Logos – Diretoria de Ensino

Barra do Corda - MA - Brasil - 65950-000

(99) 98433-5387 | institutedeteologialogos@hotmail.com

SUMÁRIO

1 - O PRINCÍPIO DE TUDO – FORMAÇÃO DO UNIVERSO E CRIAÇÃO DO HOMEM	9
1.1. GÊNESIS 1 – “NO PRINCÍPIO CRIOU DEUS OS CÉUS E A TERRA”	9
1.2. GÊNESIS 2A – “A TERRA ERA SEM FORMA E VAZIA”	9
1.3. GÊNESIS 2B – “E HAVIA TREVAS SOBRE A FACE DO ABISMO”	10
1.4. GÊNESIS 2C – “MAS O ESPÍRITO DE DEUS PAIRAVA SOBRE A FACE DAS ÁGUAS”	10
1.5. A CRIAÇÃO.....	11
1.6. A FORMAÇÃO DO HOMEM.....	12
1.7. O HOMEM IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS.....	13
1.8. A QUEDA DO HOMEM.....	14
1.9. A MISERICÓRDIA DE DEUS NA EXPULSÃO.....	14
1.10. O PRIMEIRO SACRIFÍCIO	15
1.11. O PRIMEIRO HOMICÍDIO.....	15
1.12. A MISTURA ENTRE CRENTES E NÃO CRENTES.....	16
1.13. O HOMEM ANTEDILUVIANO.....	17
1.14. A MISERICÓRDIA DE DEUS NO DILÚVIO	17
1.15. A TORRE DE BABEL	19
2 - OS FILHOS DE NOÉ – A ORIGEM DAS NAÇÕES	23
2.1. CAM	23
2.2. SEM	23
2.3. JAFÉ.....	23
2.4. PELEGUE.....	24
2.5. PRIMEIRO IMPÉRIO	24
3 - PANORAMA HISTORIOGRÁFICO DE ABRAÃO	27
3.1. O CHAMADO DE ABRAÃO	28
4 - A ERA DE MOISÉS	37
4.1. CONQUISTANDO TERRITÓRIO.....	40
5 - A FORMAÇÃO DA NAÇÃO ISRAELITA	43
5.1. JOSUÉ E A CONQUISTA DA TERRA	43
5.2. O PERÍODO DOS JUÍZES	45
5.3. ELI – SACERDOTE E JUIZ EM ISRAEL.....	46
5.4. SAMUEL.....	46
6 - FORMAÇÃO, RUPTURA E QUEDA DO REINO EM ISRAEL.....	48
6.1. O POVO PEDE UM REI	48
6.2. AS GUERRAS DE SAUL	48
6.3. DAVI VIRA REI.....	49
6.4. O REINO UNIDO.....	50

6.5.	SALOMÃO	51
6.6.	A RUPTURA DO REINO.....	52
6.7.	REINO DO SUL.....	53
6.8.	O CATIVEIRO	54
6.9.	A RESTAURAÇÃO DOS JUDEUS	55
7 -	O PERÍODO INTERBÍBLICO	58
7.1.	ALEXANDRE, O GRANDE.....	58
7.2.	O PERÍODO TOLEMAICO	58
7.3.	O PERÍODO SELÊUCIDA.....	59
7.4.	A REVOLTA DOS MACABEUS (163 – 63 A.C.)	60
7.5.	O REINO DE JUDÁ.....	62
8 -	OS JUDEUS NOS SÉCULOS I AO XX A.D.	65
9 -	COMPREENDENDO A CULTURA JUDAICA.....	81
9.1.	PREMISSAS BÁSICAS DAS FESTIVIDADES JUDAICAS	81
9.2.	O QUE É UM CHAG?	81
9.3.	PARA QUE PRECISAMOS DE CHAGUIM?	82
10 -	O ANO NOVO JUDAICO (ROSH HASHANA).....	84
10.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	84
10.2.	EM ISRAEL.....	86
10.3.	NOMES DA FESTA	86
10.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	86
11 -	DIA DO PERDÃO (IOM KIPUR)	91
11.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	91
11.2.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	91
11.3.	MITZVAT.....	92
12 -	FESTAS DAS CABANAS (SUKOT).....	94
12.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	94
12.2.	EM ISRAEL.....	95
12.3.	NOMES DA FESTA	95
12.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	96
13 -	ALEGRIA DA TORA (SIMCHAT TORA)	99
13.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	99
13.2.	EM ISRAEL.....	100
13.3.	NOMES DA FESTA	100
13.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	100
14 -	FESTAS DAS LUZES (CHANUKA)	102
14.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	103
14.2.	EM ISRAEL.....	103
14.3.	NOMES DA FESTA	104

14.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	104
14.5.	MITZVOT	106
15 -	TU BISHVAT	108
15.1.	O HOMEM É COMPARADO À ÁRVORE	108
15.2.	EM ISRAEL.....	109
15.3.	NOMES DA FESTA	110
15.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	110
15.5.	MITZVAT HANETIA.....	112
16 -	A FESTA DA ALEGRIA (PURIM).....	114
16.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	114
16.2.	EM ISRAEL.....	114
16.3.	NOME DA FESTA	115
16.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	115
17 -	PÁSCOA (PESSACH)	118
17.1.	EM ISRAEL.....	118
17.2.	NOMES DA FESTA	118
17.3.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	119
18 -	DIA DA INDEPENDÊNCIA (IOM HAATZMAUT)	122
18.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	122
18.2.	EM ISRAEL.....	122
18.3.	NOMES DA FESTA	123
18.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS	123
18.5.	O ASPECTO RELIGIOSO	126
18.6.	EM ISRAEL.....	126
18.7.	NOMES DA FESTA	127
18.8.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	127
19 -	FESTA DAS SEMANAS, OU DAS PRIMÍCIAS (SHAVUOT)	129
19.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	130
19.2.	EM ISRAEL.....	130
19.3.	NOMES DA FESTA	131
19.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES.....	132
19.5.	ASSERET HADIBROT, OS DEZ MANDAMENTOS, E SEU VALOR UNIVERSAL	133
19.6.	MITZVOT	134

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a), caro(a) aluno(a)!

Parabéns pela sua decisão de transformação, pois isso também mostra o quanto você está comprometido em contribuir com a transformação da igreja e da sociedade onde você está inserido.

O Instituto de Teologia Logos estará acompanhando você durante todo este processo, pois “os homens se educam juntos, na transformação do mundo”.

Os materiais produzidos oferecem linguagem simples, completa e de rápida assimilação, contribuindo para o seu desenvolvimento bíblico, teológico e ministerial, para desenvolver competências e habilidades e aplicar os conceitos, fundamentos e prática na sua área ministerial, possibilitando você atuar em favor do Reino de Deus com mais excelência. Nosso objetivo com este material é levar você a aprofundar-se no conteúdo, possibilitar o desenvolvimento da sua autonomia em busca de outros conhecimentos necessários para a sua formação bíblica, teológica e ministerial.

Portanto, nossa distância nesse processo de crescimento e construção do conhecimento deve ser apenas geográfica. Utilize todos os materiais didáticos e recursos pedagógicos que disponibilizamos para você. Acesse regularmente a Área do Aluno, participe no grupo online com o tutor online que se encontra disponível para sanar suas dúvidas e auxiliá-lo(a) em seu processo de aprendizagem, possibilitando-lhe trilhar com tranquilidade e segurança sua trajetória acadêmica.



**AULA
01**

1 - O PRINCÍPIO DE TUDO – FORMAÇÃO DO UNIVERSO E CRIAÇÃO DO HOMEM

Existem várias teorias em relação ao surgimento do Universo. Cada cientista tem o seu argumento falho e com explicações vindas de suas mentes. Mas todo cientista tem o mesmo problema para explicar. Em qualquer situação, como a matéria surgiu? Segundo a teoria do “Big Bang” (A Grande Explosão), o universo se originou através de uma grande explosão de uma massa de proporções gigantescas de moléculas de hidrogênio (molécula com 1 próton), dando origem aos vários elementos da tabela periódica e conseqüentemente, através das ligações químicas, surgindo os planetas, estrelas, asteróides, galáxias etc. Em 90% do universo encontramos o hidrogênio. A água possui 2 moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio. A matéria orgânica é formada basicamente de 4 moléculas de hidrogênio misturado com o carbono (metano). O hidrogênio é tão inflamável que já existe estudo sobre o seu uso na linha automotiva. Mas, quem poderia ter feito essa Grande Explosão? E de onde veio tal matéria. Quem criou o hidrogênio?

1.1. Gênesis 1 – “No princípio criou Deus os céus e a terra”

O verbo criar, aqui, vem do original BARA’, BAW-RAW’, que significa, “criar a partir do nada”. Antes do princípio, não havia matéria, pois Deus a fez a partir do nada, através de sua palavra. Essa palavra também é usada em Isaías 40:26.

1.2. Gênesis 2a – “A terra era sem forma e vazia”

Há muitas teorias entre os teólogos em relação a esse versículo. Teorias não são verdades e não são dignas de aceitação cega, são apenas pensamentos humanos e por isso, pensamentos falhos.

Alguns dizem que a terra era sem forma e vazia porque ainda não existia vida e assim era vazia por não estar habitada, não ter nenhum ser e sem forma porque não havia água. (Imagine a terra sem água. Ela realmente seria uma grande pedra sem forma, pois a água que cobre a terra a faz redonda por causa da pressão atmosférica, puxando toda a massa para o centro da terra).

Outra teoria diz que entre o 1º e o 2º versículo se passaram eras, milhões de anos ou até bilhões de anos e que, Deus não poderia ter feito uma terra sem forma e vazia e utilizam os versículos de Ezequiel, Isaías e Apocalipse para sugerir que Satanás tenha sido criado entre esses dois versículos e nesse período tenha se rebelado contra Deus, caindo na terra e a tornando caótica, pois no original podemos ler: “No princípio criou Elohim os

céus e a terra e a terra se tornou um caos (chaos) e vazia (bohuw = uma ruína indescritível) e trevas sobre a face do abismo (mar principal, parte mais profunda das águas) e o Espírito de Elohim vibrando sobre as superfícies das águas.”

1.3. Gênesis 2b – “e havia trevas sobre a face do abismo”

Abismo, na Bíblia, se refere ao mar e não a um buraco ou grande queda numa montanha, como estamos acostumados. É um lugar profundíssimo, coberto pelas águas onde homem algum conseguiu penetrar, o mar principal. Se alguém conseguisse afundar até o fundo do mar, esse explodiria por causa da pressão.

O versículo 2, parte b, diz que havia alguma coisa de trevas sobre a face do abismo. Os teólogos crêem que era a presença de Satanás e seus anjos caídos. Mas, se eles estão no mundo espiritual, estaria Deus aqui mencionando o físico? Ou o espiritual? Abismo possui vários significados, inclusive no espiritual.

Seria as trevas a falta de vida? Ou simplesmente a falta de luz? É fato que a luz ainda não havia sido criada e quando Deus a criou fez separação entre a luz e as trevas, chamando a luz de dia e as trevas de noite. Mas Deus, por si só é a luz?

Lembre-se que Jesus é o pai das luzes!

De qualquer forma, o original choshek kho-shek' trevas pode significar miséria, destruição, morte, fraqueza, obscuridade, ou simplesmente noite.

1.4. Gênesis 2c – “mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas”

O verbo pairar, no original rachaph raw-khaf' significa vibrar, mover, chocar, assim como a galinha choca seus ovos (usado em Deuteronômio 32:11). A linguagem aqui utilizada foi para que nós humanos pudéssemos entender, assim como Jesus fazia através das parábolas. Assim, podemos analisar o motivo pelo qual a galinha choca seus ovos. Choca aquecendo o ovo para gerar vida. Isso mesmo, o Espírito de Deus aqueceu a terra para prepará-la para gerar vida. Deus tinha um propósito de torná-la habitada. O Espírito de Deus tem a função de gerar vida. Gerou na terra, gerou em Maria, Jesus, o Filho de Deus.

Gerou ainda nos discípulos vida espiritual. “e a vós, quando estáveis mortos nos vossos delitos e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoados todos os delitos;” (Colossenses 2:13); “Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva. Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado,

porque Jesus ainda não tinha sido glorificado”.(João 7:38-39); “E havendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo” (João 20:22). Assim como Deus soprou nas narinas de Adão concedendo-lhe vida, assim também Jesus assoprou sobre os discípulos tornando a ter a vida espiritual que Adão havia perdido. Jesus nos resgatou.

1.5. A Criação

“Disse Deus: haja luz. E houve luz. Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro”. (Gênesis 1:3-5)

Existem duas teorias em relação a esse versículo. O sol só apareceu no quarto dia, como havia luz, dia e noite? A primeira teoria diz que Moisés estava vendo a visão das coisas como se ele estivesse na terra e uma grande massa impedia o sol de aparecer, mas a luz do sol tentava ultrapassar os gases densos da atmosfera da terra. Quando Deus fala “haja luminares”, significaria “apareçam luminares”, como se já existisse e apenas não aparecia. Dessa maneira essa teoria teria até consistência, mas existe uma outra teoria que prova, cientificamente, que mesmo sem o sol existe luz no universo, criado pela fricção das moléculas, assim como acontece com uma lâmpada incandescente. A palavra luz aqui, no original, é 'owr ore que se refere às ondas iniciais de energia luminosa atuando sobre a terra, como acontece ao nascer do sol, ou como a luz de um fogo (Is 18.4, Is 31.9).

O fato é que, na criação, Deus primeiramente colocou ordem nas coisas, criando, nos quatro primeiros dias, respectivamente, a luz, o firmamento (atmosfera), a terra seca e os luzeiros (o sol, a lua e as estrelas). Depois, no quinto e sexto dia Deus dá vida à criação, criando, em sua ordem, os peixes e as aves, os animais e por fim o homem. No sétimo dia Deus termina a criação e a declara boa. Há uma polêmica quanto à criação do sol no quarto dia, depois do surgimento das plantas, mas já foi provado pela ciência que existiu plantações que não precisavam da luz do sol para sobreviver, mas se o dia referido é de 24 horas, uma planta não nasce de um dia para o outro e só faz a fotossíntese após surgir suas folhas.

A palavra dia vem do hebraico yowm yome, que pode ser tanto um dia de 24 horas (Gn 7.17, Mt 17.1) como uma era, ou um tempo (Pv 25.13). Sabemos que Deus poderia simplesmente ter feito tudo em 6 dias normais, mas se ele fez em seis eras, não importa. O importante é que sabemos que Deus criou todas as coisas, de uma maneira ou de outra. Para esses que assumem a palavra ERA, dizem que a tarde significava o fim de uma era e a manhã o início de outra, se for considerado figura de linguagem, concordando até com os períodos em que a ciência divide a pré-história. Mas se as palavras tarde e manhã forem consideradas literais, assume-se o dia de 24 horas.

Outra coisa é certa, Deus preparou a terra para o homem habitar e ainda plantou um Jardim no meio dela: “Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado”. (Gênesis 2:8)

1.6. A Formação do Homem

A maravilha da criação de Deus é que os animais foram produzidos da água e da terra: “E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres vivos; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu”. (Gênesis 1:20); “E disse Deus: Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi”. (Gênesis 1:24) Já o homem foi formado pelas mãos de Deus. Ele nos fez como lodo: “Eis as origens dos céus e da terra, quando foram criados. No dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois nenhuma erva do campo tinha ainda brotado; porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, nem havia homem para lavrar a terra. Um vapor, porém, subia da terra, e regava toda a face da terra. E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente”. (Gênesis 2:4-7); “Lembra-te, pois, de que do barro me formaste; e queres fazer-me tornar ao pó?” (Jó 10:9).

Traduzido das demais línguas, fica: “Lembra-te, pois, de que como o lodo me formaste..”. Ou seja, pó com água. Cientificamente, somos formados de 75% de água e 25% de átomos dos mais diversos encontrados na Tabela Periódica.

A mulher, por sua vez, foi feita por Deus a partir da costela de Adão. E o Senhor a fez para ser companheira e adjuntora do homem Adão, aquela que o auxiliaria e o completaria.

O homem foi feito do pó da terra. Se analisarmos que o mundo foi feito de pó: “quando ele ainda não tinha feito a terra com seus campos, nem sequer o princípio do pó do mundo”. (Provérbios 8:26) podemos entender que o pó aqui se refere aos átomos que, analisados ao microscópio, parecem pó, na verdade. Cientificamente falando, todas as matérias possuem átomos. Já foi descoberto que o homem possui todos os elementos da Tabela Periódica. O homem possui, ouro, prata, fósforo, hidrogênio, Carbono, Oxigênio etc. “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente”. (Gênesis 2:7) No original `aphar aw-fawr' (pó) é usado tanto em Pv 8.26 como em Gn 2.7, dando ênfase a essa teoria.

O homem foi feito para adorar o Senhor: “E acontecerá que desde uma lua nova até a outra, e desde um sábado até o outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o Senhor”. (Isaías 66:23) Deus fez o homem para ser seu amigo. Prova disso é que o Senhor

vinha todos os dias para conversar com ele. Ora “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer”. (João 15:15) “E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim”. (Gênesis 3:8).

1.7. O Homem Imagem e Semelhança de Deus

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra”. (Gênesis 1:26)

Deus não fez o homem como fez o animal; Deus fez o homem como seu semelhante. O primeiro homem, Adão, foi dotado por Deus de qualidades pertencentes a Deus. Deus ama, pensa, fala, cria, espera etc. O homem, por ter sido feito semelhante, também.

O homem tem a capacidade, doada por Deus, de amar, de pensar, falar, esperar, até criar. Adão foi dotado de tão grande inteligência que Deus, para aguçar a satisfação de criação, deu o direito a Adão de colocar nome a todas as coisas. “Da terra formou, pois, o Senhor Deus todos os animais do campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e tudo o que o homem chamou a todo ser vivente, isso foi o seu nome”. (Gênesis 2:19) Somente depois da queda é que o homem passou a receber influência do pecado. Antes, ele só conhecia o bem e, depois, passou a conhecer o mal e assim passou a praticar o mal também. É por isso que o homem precisa praticar o bem: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai”. (Filipenses 4:8)

A palavra imagem aqui vem do original tselem tseh'-lem, que significa uma figura representativa, uma sombra, uma imagem. E a palavra semelhança vem da repetição da palavra imagem anteriormente, que ao pé da letra ficaria “o homem em imagem de ele em imagem de Elohim (Deus no plural)”. Assim, o homem foi feito uma figura representativa de Deus aqui na terra, por isso o Senhor colocou no homem a responsabilidade de cuidar da terra e a de dar nome a todas as coisas. Realmente, somos embaixadores de Cristo, representantes dEle aqui na terra e por isso precisamos representá-lo bem. As pessoas precisam ver Cristo em nós. Imagine se uma empresa enviar uma pessoa como representante a um cliente e esta pessoa for até lá mal vestida e cheirando mal: o que pensariam dessa empresa? Precisamos exalar o perfume de Cristo! “Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento;” (2 Coríntios 2:14) Cheiro aqui é perfume no grego euodia yoo-o-dee'-ah.

1.8. A Queda do Homem

“Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. (Gênesis 2:16-17)

Há quem diga que o fruto do pecado era a maçã, mas a Bíblia não fala isso. Ela apenas menciona “o fruto do conhecimento do bem e do mal”. Outra coisa que muitos ignoram é que o homem já trabalhava no Jardim, mas o pecado trouxe para a terra abrolhos, ou seja, dificuldade para o plantio. O que era fácil ficou difícil e trabalhoso: “Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden, para o lavrar e guardar”. (Gênesis 2:15); Com a queda do homem, a terra ficou enferma: “Ela te produzirá espinhos e abrolhos; e comerás das ervas do campo. Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás”. (Gênesis 3:18-19) A mulher não sentia dores de parto, mas depois da queda ela passou a sentir: “E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a dor da tua concepção; em dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. (Gênesis 3:16) A árvore da vida já estava lá também. “E o Senhor Deus fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal”. (Gênesis 2:9).

O apontar de dedo “Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho; e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão”. (Lucas 6:42). Adão culpou a Deus e a mulher: “Ao que respondeu o homem: A mulher que me deste por companheira deu-me a árvore, e eu comi”. (Gênesis 3:12). A mulher, por sua vez, colocou a culpa na serpente: “Perguntou o Senhor Deus à mulher: Que é isto que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente enganou-me, e eu comi”. (Gênesis 3:13).

Não seria mais rápido reconhecer seus pecados, pedir perdão e se corrigir? “O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia”. (Provérbios 28:13).

1.9. A Misericórdia de Deus na Expulsão

Muitos consideram a expulsão do homem como um castigo, mas na verdade foi a misericórdia de Deus. Imagine se o homem comesse do fruto da árvore da vida e ficasse eternamente em pecado, sem salvação? Seria como Satanás e seus anjos decaídos. “Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tem tornado como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Ora, não suceda que estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e

coma e viva eternamente. O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavar a terra, de que fora tomado”. (Gênesis 3:22-23).

1.10. O Primeiro Sacrifício

Adão e Eva cozeram folhas de figueira: “Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais”. (Gênesis 3:7) Ora, folha de figueira não cobre ninguém, não encobre nada. Isso simboliza o esforço inútil do homem em se livrar do pecado: “Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu pecado?” (Provérbios 20:9).

Quando o Senhor veste os dois com roupas de pele, ele teve que sacrificar um animal, para encobrir o pecado deles, ensinando assim que era necessário derramamento de sangue para remissão dos pecados, coisa que no futuro seria concretizado com Jesus que tira o pecado do mundo. “No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. (João 1:29)

Em Gênesis 3:15 ocorreu a 1ª profecia sobre o Plano de Salvação: “Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. (Gênesis 3:15) Jesus, o filho da mulher pisaria na cabeça do diabo, mas a serpente feriria o seu calcanhar, o que aconteceu com a morte de cruz.

1.11. O Primeiro Homicídio

O primeiro homicídio ocorreu quando Caim provou a influência do pecado. Sentiu ódio, rancor, inveja, vontade de matar. O Senhor ensinou que caberia a Caim dominar o pecado e, se não dominasse, ele seria escravo do pecado: “Porventura se procederes bem, não se há de levantar o teu semblante? e se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo; mas sobre ele tu deves dominar”. (Gênesis 4:7) Por causa do pecado, o homem teria que dominar seus sentimentos ruins que eles adquiriram, ao conhecer o mal. Caim poderia ter se arrependido e tentado agradar a Deus na próxima vez, e até ficar alegre pelo seu irmão de ter obtido êxito em seu sacrifício. Mas tudo o que domina o homem é pecado. O pecador é escravo do pecado. “Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado”. (João 8:34); “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas”. (1 Coríntios 6:12) Hoje, conseguimos dominar o pecado, através do Espírito da Graça: “Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de

pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. (Romanos 8:26).

Caim recebeu um sinal de modo que todos olhassem para ele não quisessem matá-lo. Há quem diga que Caim ficou negro. Mas isso é puro pensamento racista. A palavra Adão, por exemplo, em muitos escritos antigos, era ADAMI, que significa homem de cor da terra. Seria Adão negro e Eva branca, dando origem às demais raças? Não se sabe. Ainda, a questão da cor da pele, segundo os cientistas, tem muito haver com fatores geográficos, como o clima entre outros. Mas que sinal era aquele de Caim? Ora, se observarmos bem no semblante dos assassinos e dos homens maus, podemos notar um semblante assustador e feio enquanto que, se observarmos o semblante dos servos de Deus, podemos ver um brilho diferente. Não sabemos, ao certo, que sinal foi aquele, pois a Bíblia não relata, por isso, não devemos ficar por aí falando coisas que não convém a santos. Da linhagem de Caim, podemos notar que veio Lameque, outro homicida e, ainda, o introdutor do pecado da poligamia, com suas duas mulheres.

1.12. A Mistura Entre Crentes e Não Crentes

“Sucedeu que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. Então disse o Senhor: O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porquanto ele é carne, mas os seus dias serão cento e vinte anos. Naqueles dias estavam os nefilins na terra, e também depois, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Esses nefilins eram os valentes, os homens de renome, que houve na antigüidade. Viu o Senhor que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente”. (Gênesis 6:1-5).

Há uma corrente de pensamento que diz que os anjos tiveram relações com mulheres e nasceram gigantes. Mas isso está DETONADO:

1. Jesus nos explicou que os anjos não têm sexo: “mas os que são julgados dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem se dão em casamento; porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição” (Lucas 20:35-36).
2. Naqueles dias estavam os nefilins na terra, e também depois, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, Os nefilins (gigantes) estavam na terra tanto antes como DEPOIS, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens.

A. Explicação Teológica. Antes do dilúvio, percebe-se que restara apenas a família de Noé na Terra que falava o nome de Deus. Sete nasceu e passou a adorar ao Senhor. Então temos 2 linhagens diferentes: uma de crentes, filhos de Deus, e outra de homens naturais. Aconteceu que os homens servos passaram a se casar também com mulheres da linhagem de Caim. Se observarmos a desgraça espiritual em que Salomão caíra por casar-se com mulheres idólatras, podemos entender o porquê de ter sobrado apenas uma família na terra: a de Noé. O restante não buscava mais a Deus e queriam viver suas vidas a seus próprios modos. Os homens não respeitavam mais o matrimônio. “Honrado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; pois aos devassos e adúlteros, Deus os julgará”. (Hebreus 13:4).

1.13. O Homem Antediluviano

O homem antediluviano era inteligente, ao contrário do que os cientistas dizem. Qual tamanho da inteligência de Adão em atribuir nome a todas as coisas? “... e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e tudo o que o homem chamou a todo ser vivente, isso foi o seu nome”. (Gênesis 2:19); Também, eram inventores. Inventaram a poligamia, os instrumentos de música, a metalurgia: “Lameque tomou para si duas mulheres: o nome duma era Ada, e o nome da outra Zila. E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado. O nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta. A Zila também nasceu um filho, Tubal-Caim, fabricante de todo instrumento cortante de cobre e de ferro; e a irmã de Tubal-Caim foi Naama”. (Gênesis 4:19-22). Ainda, era um povo de guerra: “... Esses nefilins eram os valentes, os homens de renome, que houve na antigüidade”. (Gênesis 6:4) Quando Sete nasceu, o Senhor passou a ser cultuado (Gênesis 4:25,26), mas com o passar do tempo, só restou a família de Noé para cultuar a Deus.

1.14. A Misericórdia de Deus no Dilúvio

Imagine se o dilúvio não acontecesse. Será que os filhos de Noé iam conseguir mudar a situação do mundo moralmente caótico daquela época? Se observarmos quão devasso era Cam, podemos observar que o Dilúvio foi providencial para o novo começo. Deus limpou a terra para que o homem pudesse ter novamente uma chance. (O verbo destruir machah maw-khaw' tem o sentido de apagar, lançar fora, varrer. Com isso dá-se a entender que Deus queria limpar a terra para um novo começo.) Quando Gn 5.6 fala sobre a palavra arrependimento, no original nacham naw-kham mostra que doeu no coração lebe de Deus ter feito o homem e visto que eles caminhavam sempre para a perdição. Essa é a mesma dor que Deus sente ao ver o ímpio indo para o inferno: “Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que o ímpio se

converta do seu caminho, e viva. Convertedei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?” (Ezequiel 33:11).

Com um novo começo a raça humana teria uma chance para voltar a Deus. “Viu o Senhor que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente”. (Gênesis 6:5, qv Gn 6.5-10).

Noé passou grande parte de sua vida construindo a Arca, que era um navio com medidas suficientes para embarcar todas as espécies de animais da terra e a família de Noé, combatendo todo cético que diz o contrário. Vejamos as instruções de Deus a Noé:

1. A madeira teria que ser de Gôfer; certamente, uma madeira resistente à água.
2. Teria que ser feito três compartimentos e seria revestido de betume, por dentro e por fora, para não entrar água e assim não afundar.
3. Cada compartimento seria subdividido em várias partições, onde se encaixariam as várias espécies de criatura.
4. As dimensões exatas o Senhor lhe transmite.
5. Deveria ter uma janela pequena no topo para deixar entrar a luz.
6. Teria que ter uma porta ao lado para entrar e sair. Todos os animais, segundo a sua espécie deveria entrar na arca, inclusive tudo que era para mantimento.

As dimensões da arca eram: “Desta maneira a farás: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura de cinqüenta e a sua altura de trinta”. (Gênesis 6:15).

Traduzindo para nossa medida atual, teremos 450 pés de comprimento, 75 de largura e 45 de altura. Em metros temos: 137 metros de comprimento, 23 metros de largura e 14 metros de altura. Era um pouco parecido com um navio cargueiro em suas dimensões, sendo 7 vezes mais cumprido que a sua largura, fora os compartimentos. Eram 44.114.000 litros de capacidade. Era espaço suficiente para colocar um casal de cada espécie de animal, incluindo os pássaros e borboletas.

Para acontecer o Dilúvio, as águas não só caíram da chuva mas também subiram da terra, do abismo, das fontes das águas. Foi um fenômeno que só Deus poderia fazer acontecer e não somente um simples fato da natureza. “No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as janelas do céu se abriram, e caiu chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites”. (Gênesis 7:11-12).

Quando começou a chover, Noé entrou na arca com sua família e o Senhor lacrou a porta com betume, por fora, para que não entrasse água dentro da arca. (q.v. Gênesis 7:16) Dessa maneira, quando o povo viu que a profecia de Noé era verdadeira, já era tarde. Muitos até bateram na porta mas esta já estava fechada e lacrada com betume.

Noé permaneceu na arca durante 370 dias, porque após chover 40 dias e 40 noites as águas ainda continuavam a crescer, porque vinham das profundezas da terra, formada pelos grandes lençóis de água e pela água dos mares que invadiu a terra, mostrando a totalidade do dilúvio sobre a terra e não somente a parcialidade. Por isso, além dos 40 dias e noites, foram mais 150 dias crescendo. (Gênesis 7:11;8:13-14) É claro que Noé deve ter atracado no pico mais alto da terra. Por isso acreditam ser o Arará esse pico, pois mede 5230 metros de altura acima do nível do mar.

Com a descida da água, o pico foi ficando cada vez mais frio e, por isso, os homens começaram a descer até que eles encontraram o vale, onde se tem este vale como o berço da nova civilização que futuramente muitos iriam se corromper (Torre de Babel). Mas no início, a primeira coisa que Noé fez foi cultuar ao Senhor com o sacrifício, ainda prefigurando o sacrifício de Jesus: “Edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar”. (Gênesis 8:20). Dessa maneira, o culto ao Senhor ficou restabelecido na terra e toda a família de Noé adorou ao Senhor.

Nesse momento, o Senhor estabeleceu um Novo Concerto com o homem, ou seja, uma Nova Aliança: (Gênesis 8:21-22) Sendo assim, nunca mais haverá dilúvio que destrua todos os seres vivos da terra. E para selar essa aliança, o Senhor colocou sobre a água uma propriedade que produz o efeito de separar as cores da luz solar -como acontece num cristal- de maneira que o sol em contato com a chuva produz esse arco colorido (arco íris) que vemos geralmente quando temos sol e chuva juntos: (Gênesis 9:12-16). Não significa que Deus se esquece das coisas, não. A Palavra lembrar aqui é usada mais uma vez como uma forma de entendermos em linguagem humana aquilo que o Senhor quer falar.

Na verdade, somos nós que lembramos desse episódio, quando vemos o arco íris sobre as nuvens e assim sabemos que nunca mais haverá Dilúvio sobre a terra. A partir desse novo concerto, o Senhor permitiu ao homem comer carne e a idade do homem passou a ser na faixa dos 120 anos. “A duração da nossa vida é de setenta anos; e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, a medida deles é cansada e enfada; pois passa rapidamente, e nós voamos”. (Salmos 90:10).

1.15. A Torre de Babel

À medida que as águas iam secando, os homens iam descendo até que chegaram a um vale. Nesse vale, eles começaram a se estabelecer. Todo o povo era um só povo, pois todos possuíam a mesma língua: “Ora, toda a terra tinha uma só língua e um só idioma. E deslocando-se os homens para o oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e ali habitaram. Disseram uns aos outros: Eia pois, façamos tijolos, e queimemo-los bem. Os tijolos lhes serviram de pedras e o betume de argamassa. Disseram mais: Eia, edifiquemos

para nós uma cidade e uma torre cujo cume toque no céu, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra”. (Gênesis 11:1-4).

Nessa época, governava sobre o povo o neto de Cão: Ninrode, filho de Cuche que era filho de Cão, o amaldiçoado. Ninrode era poderoso caçador na terra e recebeu fama e edificou cidades: “O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar. Desta mesma terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá, e Résem entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade)”. (Gênesis 10:10-12). Ninrode foi também responsável a trazer ídolos para adoração e a promover culto a falsos deuses. Note, também, que depois do episódio em Babel ele foi para a Assíria e edificou Nínive (a mesma em que Jonas foi enviado para profetizar), que foi um grande inimigo de Israel.

Ninrode levou o povo a edificar uma torre com o propósito de se tornarem grandes, fortes e poderosos, de maneira que eles não fossem espalhados sobre a face da terra. Desse jeito, com certeza, o povo ia entrar em um estado de corrupção muito grande, pois se desviaram da vontade de Deus, estavam se considerando grandes e poderosos e possuíam uma liderança nociva, como a de Ninrode. O Senhor, conhecedor de todas as coisas, sabia que se eles permanecessem daquela maneira, a corrupção seria grande. Por isso, o Senhor tomou uma atitude corretiva, confundindo a língua dos povos e espalhando-os sobre a face da terra: “Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; e disse: Eis que o povo é um e todos têm uma só língua; e isto é o que começam a fazer; agora não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer. Eia, desçamos, e confundamos ali a sua linguagem, para que não entenda um a língua do outro. Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a linguagem de toda a terra, e dali o Senhor os espalhou sobre a face de toda a terra”. (Gênesis 11:5-9).

Note que o verbo usado aqui está na primeira pessoa do plural, significando que o Deus Trino tomou essa atitude. Nesta passagem, podemos notar também que assim como os homens eram um, simplesmente por pensarem e agirem de comum acordo, assim também Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo são uma só pessoa. Apesar de terem funções diferentes, o Senhor Deus opera com um só propósito e um só pensamento. Como exemplo, o Deus Pai planejou a Salvação para o homem, o Deus Filho Consumou essa salvação e o Deus Espírito Santo nos regenera, nos preparando para vivermos para sempre com Cristo.

Muitos se questionam sobre qual teria sido a primeira língua da raça humana. Isso não importa. De repente essa língua nem exista mais e até mesmo tenha sido extingüida nesse dia. Muitos acreditam que tenha sido o hebraico, mas é apenas mera especulação. Os filólogos (cientistas que estudam a flexão das línguas), por mais que estudem, nunca

PARABÉNS!!!

VOCÊ ACABOU DE LER O NOSSO CONTEÚDO!

Esta apostila é exclusiva para os alunos do Instituto de Teologia Logos... Se você ainda não está estudando conosco, nós estamos lhe oferecendo uma oportunidade de fazer sua inscrição com um excelente desconto e alguns bônus especiais.

Você só precisa clicar no link abaixo (ou copiar em seu navegador) para acessar nosso site e conhecer os cursos que estão disponíveis hoje!

:: CURSOS DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/cursos-de-teologia

:: BLOG DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/blog-de-teologia